

## Apresentação às Entrevistas | 60 anos do golpe de 1964

## Presentation to Interviews | 60 years since the 1964 coup in Brazil

---

**Beatriz de Moraes Vieira\***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

---

\* Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História. Doutora em História Social, Mestre em Letras e graduada em História pela Universidade Federal Fluminense. Editora Associada da *Revista Maracanan*. E-mail: beatriz.vieira.uerj@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-5722-9880>

 <http://lattes.cnpq.br/3413434339597114>

Neste 2024, quando se completam 60 anos do golpe de estado de 1964, que pôs fim ao governo de João Goulart e deu início a uma longa ditadura no Brasil, a *Revista Maracanan*, editada pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, gostaria de homenagear os historiadores que tratam do assunto, buscando relembrar conjuntamente (eis o sentido de comemorar) as condições e desdobramentos de tais eventos, que marcaram duramente o país, com repercussões na América Latina.

Para isso, convidamos diversos historiadores e pesquisadores dessa ditadura, de diferentes universidades e regiões do país, de Norte a Sul, a responder uma pequena entrevista por e-mail, para publicação em “Seção Especial” de nosso periódico. Os pesquisadores foram convidados a responder, livremente, uma ou mais das seguintes perguntas, formuladas pela Equipe Editorial:

1. A seu ver, que elementos históricos e historiográficos devem ser destacados neste aniversário do golpe de 1964 e do período ditatorial que se seguiu?
2. Qual a sua avaliação sobre a situação dos arquivos e acervos relativos à ditadura no país?
3. A partir de 2016, mas sobretudo durante o governo Bolsonaro, houve a desmobilização e mesmo o desmonte das iniciativas governamentais e institucionais referentes à “Justiça de Transição” – por exemplo, Comissão da Anistia, Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos, Mecanismo Nacional contra a Tortura, ações de reparação material ou simbólica, etc. Qual sua opinião a respeito e quais as perspectivas de uma “Justiça de Transição” no Brasil?
4. Como lhe parecem as iniciativas de Ensino de História da ditadura no Brasil?
5. No que tange ao crescente processo de militarização vivenciado pela sociedade e a política brasileira, como podem ser observadas as relações entre o passado ditatorial e o presente?
6. Outros comentários ou questões a acrescentar?

Reproduzimos neste número as respostas enviadas por aqueles que gentilmente se disponibilizaram a compartilhar suas ideias, perspectivas e considerações. A eles, nosso sincero agradecimento!

**Anderson da Silva Almeida** | Universidade Federal de Alagoas

**Edson Luis de Almeida Teles** | Universidade Federal de São Paulo

**Fernando Perlatto Bom Jardim** | Universidade Federal de Juiz de Fora

**Izabel Priscila Pimentel da Silva** | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Lucas Pedretti** | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Marcos Napolitano** | Universidade Federal de São Paulo

**Rafael Vaz da Motta Brandão** | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Ricardo Antonio Souza Mendes** | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Rodrigo Patto Sá Motta** | Universidade Federal de Minas Gerais

**Tatyana de Amaral Maia** | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

As respostas aqui publicadas são divulgadas com consentimento dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do periódico ou de seus editores.

Saudações da Equipe Editorial da *Revista Maracanan*.